

Kanye West, um génio musical

Jorge Carvalho & João Carvalho

Aplicações Informáticas B – Prof. João Paulo Carneiro

Índice

Biografia.....	1
Quem é Kanye West?	1
A infância de West.....	1
Vida pessoal.....	2
Relacionamentos	2
Falecimento da mãe	2
Nome do artista.....	3
Problemas legais.....	3
Acusações de antissemitismo.....	4
Estilo musical e influências	4
Discografia – Álbuns de Estúdio	6
A estreia: The College Dropout (2004)	6
Graduation (2007)	6
My Beautiful Dark Twisted Fantasy (2010)	8
Yeezus (2013).....	9
The Life of Pablo (2016).....	10
Jesus is King (2019)	11
Discografia – Álbuns colaborativos	12
Watch the Trone (com Jay-Z) (2011)	12
Kids See Ghosts (com Kid Cudi) (2018).....	13
Vultures 1 (com Ty Dolla Sign) (2024)	14
Prêmios e Indicações.....	15
Kanye e a Moda	16
Síntese	19

Biografia

Quem é Kanye West?

Ye, mais conhecido como Kanye West, é um rapper, cantor, compositor, produtor musical e designer de moda americano]. West ficou famoso no início de sua carreira como produtor da Roc-A-Fella Records, onde ganhou reconhecimento pelo seu trabalho no álbum *The Blueprint*, de Jay-Z, assim como por hits para outros cantores como Alicia Keys, Ludacris, Janet Jackson e outros. Atualmente, como cantor, West é o 9º artista que mais vendeu músicas em formato digital, além de ter ganhado vários prêmios, incluindo um total de 22 Grammys, sendo assim o maior rapper da história da premiação. Seu estilo de produção originalmente consistia de samples vocais agudos de músicas soul incorporados à sua própria percussão e instrumentos. Contudo, em produções subsequentes, ele aumentou sua paleta musical e expressou influências que abarcam R&B dos anos 70, baroque pop, trip hop, arena rock, folk, música alternativa, música eletrônica, synthpop e música clássica.

A infância de West

Kanye West, nascido em 8 de junho de 1977 em Atlanta, Geórgia, teve uma infância marcada por desafios e determinação. Sua família mudou-se para Chicago quando ele ainda era criança, buscando oportunidades melhores. Crescendo em áreas de classe média baixa da cidade, West foi exposto a uma realidade urbana, muitas vezes dura, onde a violência e o crime eram comuns. No entanto, seus pais, Donda West, professora universitária, e Ray West, fotógrafo, incentivaram seu interesse pelas artes desde tenra idade. Desde cedo, Kanye mostrou um talento excepcional e uma paixão pela música. Aos 13 anos, ele começou a fazer batidas em um teclado de segunda mão, explorando seu potencial criativo. Sua mãe, reconhecendo seu dom, o matriculou em aulas de arte quando ele tinha apenas 4 anos, dando-lhe uma base sólida para expressar sua criatividade. Apesar dos desafios enfrentados em seu bairro, West destacou-se na escola, obtendo boas notas e demonstrando um intelecto aguçado. Ele frequentou a Universidade de Chicago antes de transferir para a Universidade Estadual de Chicago, onde estudou inglês. Enquanto estava na universidade, ele continuou a aprimorar suas habilidades musicais, produzindo batidas para artistas locais e trabalhando incansavelmente para se estabelecer na indústria da música. Sua grande oportunidade veio quando ele conseguiu um contrato com a Roc-A-Fella Records, uma gravadora de hip-hop estabelecida. A partir daí, sua carreira decolou, e ele rapidamente se tornou um dos artistas mais influentes e inovadores da indústria musical, não apenas como rapper, mas também como produtor e designer de moda. A jornada de Kanye West tem sido caracterizada por altos e baixos, mas sua determinação implacável e sua busca incessante pela excelência o levaram a conquistar sucesso em diversos campos. Sua contribuição para a música e a cultura popular é inegável, e ele continua a ser uma figura polarizadora e impactante na cena artística global.

Vida pessoal

Relacionamentos

Ye e a designer Alexis Phifer terminaram seu noivado de 18 meses em 2008. O casal namorava descontinuamente desde 2002, com finalmente pedindo ela em casamento em agosto de 2006. De acordo com um amigo, o relacionamento do casal vinha se desgastando, significativamente afetado pela grande quantidade de tempo e atenção que Kanye vinha dedicando ao seu tour na época. "É sempre triste quando coisas assim terminam, e nós continuamos amigos", disse Phifer à revista People. Ele também manteve um relacionamento com a modelo e socialite americana Amber Rose por dois anos, porém Kanye confirmou que o namoro terminou em meados de agosto de 2010.

E em abril de 2012, Ye e Kim Kardashian declararam estar namorando. No final de dezembro de 2012, Ye anunciou em seu show que sua namorada Kim estava grávida de seu primeiro filho. A filha de ambos, North West, nasceu a 15 de junho de 2013 no hospital Cedars Sinai em Los Angeles.

Ye pediu Kim em casamento no aniversário de 33 anos dela. Ele reservou um estádio de baseball em São Francisco e convidou a família e amigos de Kim para a cerimônia surpresa. O anel de noivado foi um diamante de 15 quilates desenhado por Ye. Casaram-se em Itália no dia 24 de maio de 2014. Separaram-se no início de 2021 e no dia 3 de março de 2022 ambos oficializaram o divórcio.

Falecimento da mãe

Em 10 de novembro de 2007, a mãe de Kanye, Donda West, morreu devido a complicações de uma cirurgia plástica envolvendo abdominoplastia e aumento dos seios. O site TMZ informou que o médico Andre Aboolian, de Beverly Hills, aconselhou Donda a não fazer a cirurgia devido a uma condição de saúde que a colocava em risco de sofrer um ataque cardíaco. Aboolian recomendou-lhe outro médico. Donda nunca chegou a conhecer o médico recomendado por Aboolian e resolveu ser operada por um terceiro médico, Jan Adams.

Adams enviou seus pêssames à família de Donda West porém se negou a discutir publicamente a operação por conta da ética médica de sigilo. Ele havia estado previamente sob investigação do conselho médico. Adams apareceu no programa Larry King Live em 20 de novembro de 2007, mas foi embora antes de ceder entrevista. Dois dias depois ele reapareceu com seu advogado, afirmando que estava lá para "se defender". Ele disse que os resultados da autópsia, recentemente publicados à época, "falam por si mesmos". No laudo final de 10 de janeiro de 2008, o legista concluiu que Donda West morreu de uma "doença na artéria coronária e múltiplos fatores pós-operatórios devido a ou consequentes de lipoaspiração e mamoplastia".

O funeral e enterro de Donda West ocorreu em Oklahoma City em 20 de novembro de 2007. Ye realizou seu primeiro concerto após o funeral no The O2, em Londres, em 22 de novembro. Ele dedicou a performance de "Hey Mama", assim como o cover de "Don't Stop Believin'", de Journey, à sua mãe, assim como em todos outros concertos de seu tour Glow in the Dark.

Em uma entrevista coletiva em dezembro de 2008, na Nova Zelândia, Ye falou sobre a morte de sua mãe pela primeira vez. "Foi como perder um braço e uma perna e tentar andar desse jeito", ele disse aos repórteres.

Nome do artista

Em setembro de 2018, o rapper anunciou na sua conta oficial do Twitter que iria mudar o seu nome artístico para "Ye" por motivos espirituais, pois a palavra "ye" ("vós" em português) é a mais citada na Bíblia, ao traduzir para a língua inglesa. Em outubro de 2021, conseguiu mudar seu nome oficialmente para Ye, sem qualquer sobrenome, com autorização judicial, alegando "motivos pessoais" para realizar a mudança.

Problemas legais

Em dezembro de 2006, Robert "Evel" Knievel processou West por violação de marca registrada pelo vídeo de West para a música "Touch the Sky". Knievel se ofendeu com o vídeo com supostos "conteúdos sexuais" no qual Kanye assume a persona de "Evel Kanyevel" e tenta voar sobre um cânion em um foguete. O processo, realizado em tribunal federal, o acusa de violação de seu nome registrado e de sua imagem. Knievel também afirmou que as imagens "vulgares e ofensivas" no vídeo causam prejuízos à sua reputação. O processo buscava indenização e o fim da distribuição do vídeo. Em novembro de 2007, Knievel acertou um acordo, somente alguns dias antes de sua morte.

Em 11 de setembro de 2008, West e seu empresário de viagem/segurança, Don Crowley, foram presos no Aeroporto Internacional de Los Angeles e autuados com acusações de vandalismo grave após uma briga com paparazzi durante a qual West e Crowley quebraram as câmeras dos fotógrafos. Na qual foi depois liberado do Departamento de Polícia de Los Angeles em Culver City sob fiança de 20.000 dólares. Em 26 de setembro de 2008, a procuradoria de Los Angeles disse que não acusaria West de outros crimes por conta do incidente. O caso foi passado à promotoria municipal de L.A. que acusou West e seu segurança de vandalismo leve, violação de propriedade privada e agressão. A acusação formal foi adiada para 14 de abril de 2009. Kanye foi novamente preso em 14 de novembro de 2008, em um hotel próximo de Gateshead após outro incidente envolvendo um fotógrafo em frente a um clube noturno em Newcastle upon Tyne. Ele foi depois solto "sem maiores ações", segundo um porta-voz da polícia.

Em junho de 2010, ele foi processado pelo rapper Vincent Peters que o acusou de roubar a música "Stronger". Peters, um rapper da Virgínia, afirma que ele enviou sua versão da

música ao empresário de West, John Monopoly. Peters tinha esperanças de que Monopoly produzisse a faixa para ele. Ele também afirma que a versão de Ye plagiou várias partes da letra de sua música. Peters nunca conseguiu o acordo com Monopoly.

Acusações de antissemitismo

Em 2022, West enfrentou reações adversas e perdeu vários patrocinadores e parcerias - incluindo suas colaborações com Adidas, Gap e Balenciaga - depois de fazer uma série de declarações antissemitas e neonazistas entre outubro e dezembro.

West foi amplamente criticado depois de aparecer em um jantar oferecido por Donald Trump em Mar-a-Lago ao lado de Nick Fuentes, um nacionalista branco. Em uma aparição subsequente em dezembro no InfoWars de Alex Jones, West elogiou Adolf Hitler, negou o Holocausto e identificou-se como nazista. Após a entrevista, a conta de West no Twitter foi encerrada depois que ele postou uma imagem representando uma suástica emaranhada em uma estrela de Davi. Posteriormente, a Escola do Instituto de Arte de Chicago rescindiu o título honorário de West.

De acordo com um relatório de 2023 publicado pela Liga Antidifamação, a retórica antissemita de West causou vários casos de vandalismo, assédio e violência com discurso de ódio nos Estados Unidos.

West, aproximadamente 1 ano depois das controvérsias, lançou *Vultures*, com a participação de Ty Dolla Sign, Lil Durk e Bump J. O single é parte do álbum de colaboração de West e Dolla Sign, *Vultures*. Um dos versos do rapper faz referência à controvérsia do antissemitismo.

Estilo musical e influências

No início de sua carreira, a produção musical de Kanye West comumente utilizava samples vocais agudizados, geralmente de músicas soul, com sua própria percussão e instrumentos. Seu primeiro grande lançamento com seu característico estilo de sampling vocal foi "This Can't Be Life", uma faixa do álbum de *The Dynasty: Roc La Familia* de Jay-Z. Kanye afirmou ter acelerado a percussão de "Xplosive", de Dr. Dre, como alternativa à sua percussão em "This Can't Be Life".

Seguindo o sucesso comercial e de crítica de sua estreia em *The College Dropout*, Kanye experimentou com o seu estilo de produção nos álbuns seguintes. Em *Late Registration* durante o qual colaborou com o compositor de filmes Jon Brion, Kanye apresentou um approach mais "cinematográfico" ao som do hip-hop, combinando seu estilo de sampling característico com instrumentos de sopro, loops de piano, arranjos de cordas e vários outros elementos orquestrais para produzir instrumentação rica, em múltiplas camadas. Seu estilo evoluiu ainda mais durante a concepção de *Graduation*, onde fez uso pesado de batidas orientadas por sintetizadores e efeitos sonoros futurísticos, se distanciando dos samples de soul e optando por variedades mais ecléticas de

interpolação de artistas que vão desde Elton John e Michael Jackson até Daft Punk e Public Enemy.

Mesmo tendo uma ocupação como produtor e depois como rapper, Kanye demonstrou um interesse crescente em cantar durante a sua carreira. Os primeiros indícios podem ser encontrados em *The College Dropout*, em "Spaceship", faixa com um refrão melódico de Kanye meio-cantado, meio-*rap*, estilo empregado pela primeira vez por ODB e Ghostface Killah, seus rappers favoritos. Na metade de 2008, enquanto participava de singles de vários outros artistas, Kanye começou a cantar versos com o efeito *auto-tune* em "Put On", de Young Jeezy, e sem, em "Everybody", de Fonzyworth Bentley. Isso finalmente culminou no lançamento de "Love Lockdown", single principal do quarto álbum de Kanye, *808s & Heartbreak*. A música é o primeiro single solo de Kanye a apresentar virtualmente nenhum *rap*, sendo, ao invés, totalmente cantada com o efeito *auto-tune*.

Apesar de seu uso de *sampling* ter diminuído com o passar do tempo, a produção de Kanye continua a apresentar arranjos de corda distintos e complexos. Essa característica surgiu após ouvir o grupo inglês de *trip-hop* Portishead, cujo álbum ao vivo *Roseland NYC Live*, gravado em 1998 com a Orquestra Filarmônica de Nova York, o inspirou a incorporar violinos à sua produção de *hip-hop*. À época da gravação de seu álbum de estreia, Kanye só tinha condições de pagar por notas de violino fornecidas pelo violinista israelita Miri Ben-Ari; contudo, isso mudou com o sucesso posterior do disco, criando condições para que contratasse sua própria orquestra de cordas, composta de onze instrumentos. Durante algum tempo, Kanye foi o único *pop star* a viajar em *tour* com uma orquestra de cordas.

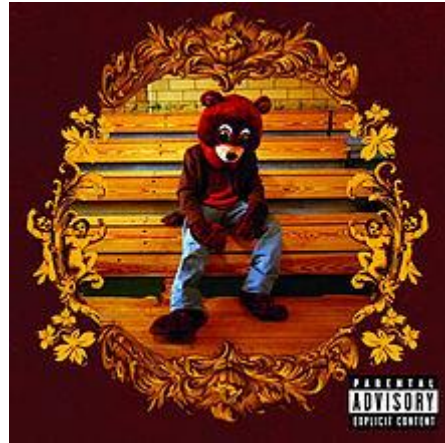
Kanye afirmou em várias ocasiões que, quando não está trabalhando, prefere ouvir *rock* ao invés de *hip-hop*. Ele cita Franz Ferdinand, Red Hot Chili Peppers e The Killers como alguns de seus grupos musicais favoritos. Adicionalmente, em *Graduation*, Kanye se inspirou em bandas de *arena rock* como U2, The Rolling Stones e Led Zeppelin para criar melodias e progressões harmônicas. Tanto um fã como um apoiador da cultura *indie*, Kanye utiliza seu website para promover bandas de *indie rock* pouco conhecidas, postando vídeos musicais e MP3s diariamente. A afinidade musical é mútua, e Kanye já colaborou com artistas *indie* como Santigold, Peter Bjorn and John e Lykke Li, e incontáveis covers de suas músicas foram realizados por uma miríade de bandas de *rock*.

Impulsionado por um desejo inabalável de trilhar seu caminho como um *luminar solo do rap*, West lançou sua primeira obra de estúdio, "The College Dropout" (2004), que ganhou elogios da crítica e triunfo comercial. No mesmo ano, ele deu origem à GOOD Music, sua própria gravadora. A odisséia musical de West se desenrolou quando ele se aventurou em territórios sonoros desconhecidos, tecendo composições orquestrais, o fascínio etéreo dos sintetizadores e a ferramenta transformadora do *autotune* em obras-primas como "Late Registration" (2005), "Graduation" (2007) e "808s & Desgosto" (2008). Suas quinta e sexta obras, "My Beautiful Dark Twisted Fantasy" (2010) e "Yeezus" (2013), solidificaram ainda mais seu status como uma força criativa, obtendo aclamação da crítica e triunfo comercial.

Discografia – Álbuns de Estúdio

A estreia: The College Dropout (2004)

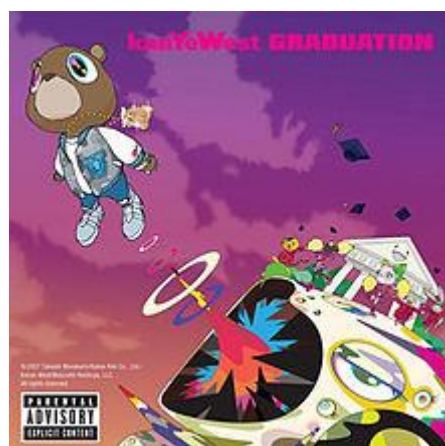
The College Dropout é o álbum de estréia do artista americano de hip-hop Kanye West, lançado em 10 de fevereiro de 2004, pela Roc-A-Fella Records. Foi gravado durante um período de quatro anos, começando em 1999. Antes do lançamento do álbum, West tinha trabalhado em The Blueprint, do rapper Jay-Z, de 2001, que mostrou seu estilo melódico e soulful da produção do hip hop. Produzido inteiramente por West, The College Dropout conta com a participação musical de Jay-Z, John Legend, Ervin "EP" Pope, Miri Ben-Ari, Syleena Johnson, e Ken Lewis. Descartando a persona gangster então dominante no hip hop, as letras de West sobre os temas do álbum preocupação da família, religião, auto-consciência, do materialismo e lutas pessoais.



O álbum estreou no número dois no gráfico da Billboard 200 dos EUA, vendendo 441.000 cópias em sua primeira semana. Foi um grande sucesso comercial, produzindo cinco singles que alcançaram sucesso nas paradas. Após a sua libertação, The College Dropout recebeu aclamação geral dos críticos de música e ganhou vários prêmios West, incluindo um Grammy Awards para Melhor Álbum de Rap na quadragésima sétima edição da premiação. Ele é o álbum mais vendido de West, nos Estados Unidos, com vendas de mais de 3,1 milhões de exemplares e as vendas mundiais de mais de quatro milhões de cópias. Rolling Stone nomeou o álbum como o décimo melhor da década de 2000.

Graduation (2007)

Graduation é o terceiro álbum de estúdio do rapper estadunidense Kanye West. O seu lançamento ocorreu em 10 de setembro de 2007, através das gravadoras Roc-A-Fella Records e Def Jam Recordings. O disco possui uma sonoridade inspirada pela música eletrônica e a maioria de suas músicas apresenta o uso de sintetizadores. Liricamente, as faixas são mais introspectivas do que as dos projetos anteriores de West, refletindo-se à análise própria e o ponto de vista ambivalente da fama. As gravações do projeto ocorreram entre os anos de 2005 e 2007 em estúdios nos Estados Unidos, sob a produção executiva de West e



Kambyo "Hip Hop" Joshua, sendo que a produção do material ficou a cargo de West, Jon Brion, Warryn Campbell, Mike Dean, DJ Toomp, Eric Hudson, Brian Miller, Nottz, Patrick Reynolds, Gee Robertson e Plain Plat.

Para a direção artística de Graduation, bem como a concepção da capa do disco e seus singles correspondentes, West colaborou com o artista contemporâneo japonês Takashi Murakami. Often chamou "o Andy [Warhol] do Japão"; o visual artístico surreal de Murakami é caracterizado por criaturas de desenho animado que aparecem de forma amigável e alegre à primeira vez, mas que possuem tons obscuros e torcidos. A colaboração entre os dois surgiu depois que West visitou o estúdio Kaikai Kiki, de Murakami, em Roppongi Hills, durante uma breve viagem à Tóquio, Japão, enquanto estava em turnê. A capa do álbum expressa uma imagem de cor pastel, influenciada pela filiação de Murakami com a superflat, um movimento artístico pós-moderno influenciado pelo manga e o anime. Seu processo de produção ocorreu durante diversas semanas, ao passo em que West constantemente visualizava e planejava novas imagens e concebia suas ideias para Murakami e sua equipe. Aprimorando o tema educacional expressado nos materiais anteriores do rapper, a trama apresentada nas imagens contidas no encarte do disco trata de uma cerimônia de formatura que acontece em uma instituição educacional fictícia, situada em uma metrópole futurista chamada Universe City. Em entrevista à publicação Entertainment Weekly, Murakami explicou a metáfora por trás da capa, dizendo o seguinte: "A capa é baseada nos temas de West sobre a vida estudantil. Escola. É um lugar de sonhos, de justiça, um local para se divertir. Ocasionalmente, também é um lugar em que você experimente o rígido dogma da corrida humana. Juntos, os arranjos sentimentais e agressivos da música de Kanye [são] como lixa, e ele usa seus ritmos para soltar esse tornado que gira com os espíritos de época. Eu também queria ser arrastado e girar nesse tornado."

A narrativa da capa centraliza-se em "Dropout Bear", um antropomórfico urso de pelúcia que serve como o "mascote" de West. As imagens caracterizam Dropout Bear atravessando vários obstáculos para chegar ao seu colégio a tempo de sua cerimônia de formatura. A história inicia-se com Dropout sendo acordado por seu despertador e saindo de seu apartamento para o seu carro, sendo modelado após uma máquina do tempo DeLorean. Quando o carro para de funcionar, ele é forçado a encontrar novos meios de transporte. Dropout então tenta tomar um táxi, que acaba passando direto e molha-o. Dropout então tenta entrar em um metrô, mas acaba perdendo-o. Sem outras opções, Dropout decide ir para a cerimônia a pé. Conforme ele anda por calçadas povoadas por cogumelos com diversos olhos, Dropout é perseguido por uma nuvem chuvosa que tenta engoli-lo. Finalmente, ele consegue chegar na universidade e fazer seu discurso de encerramento na frente de seus colegas, uma grande variedade de criaturas antropomórficas como ele. A história conclui-se com Dropout Bear sendo transportado da universidade para o céu, cuja imagem pode ser vista na contracapa do disco. A capa de Graduation foi classificada como a quinta melhor do ano pela revista musical Rolling Stone. O conceito da história foi transformado em realidade por Murakami através do uso da animação cel shading dentro do vídeo musical de "Good Morning".

My Beautiful Dark Twisted Fantasy (2010)

My Beautiful Dark Twisted Fantasy é o quinto álbum de estúdio pelo artista de hip-hop americano Kanye West. Foi primeiramente lançado em 22 de Novembro de 2010 pela editora discográfica Roc-A-Fella Records. As sessões de gravação para o álbum ocorreram principalmente na Avex Recording Studio em Honolulu, Havai entre 2009 e 2010. A produção foi feita por West e vários produtores de discos, incluindo Jeff Bhasker, RZA, No ID, e Mike Dean, entre outros. Após um hiato de sua carreira musical, West trabalhou no álbum através de um desenvolvimento comunitário que envolveu ele e vários outros músicos e produtores que contribuem colectivamente para sua música. Observado por escritores de música por seus elementos variados, My Beautiful Dark Twisted Fantasy incorpora componentes musicais de trabalhos anteriores de West e apresenta temas sobre excesso e celebridade.



O álbum estreou no número um da Billboard 200 nos Estados Unidos, vendendo aproximadamente 500 mil cópias em sua primeira semana. Teve um moderado sucesso comercial e gráfico a nível internacional, tendo chegado a número um no Canadá e ficando no top dez em dez países. O álbum também recebeu aclamação crítica pelos críticos de música contemporânea, tendo recebido uma pontuação do Metacritic de 94 de 100 e sendo considerado como um dos melhores álbuns lançados em 2010. Após o seu lançamento, My Beautiful Dark Twisted Fantasy recebeu aclamação geral da crítica musical, ganhando elogios por seu estilo musical variado, de qualidade de produção opulenta, e temas dicotômicos de West. Também foi nomeado o melhor álbum de 2010 em enquetes numerosas de críticos e listas de fim de ano. O álbum foi disco de platina pela Recording Industry Association of America, em Outubro de 2011, já havia vendido 1.212 milhões de cópias somente nos Estados Unidos.

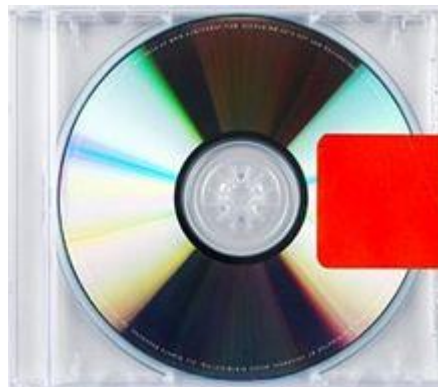
My Beautiful Dark Twisted Fantasy gerou quatro singles que atingiram sucesso nas paradas. "Power", o primeiro, contem uma participação do cantor Dwele e foi nomeada para o Grammy Award de "Melhor Performance de Rap a Solo". O segundo, "Runaway", atingiu o pico nos Estados Unidos na décima segunda posição. O terceiro "Monster", lançado em Outubro de 2010, contem uma participação dos rappers Jay-Z, Rick Ross, Bon Iver e Nicki Minaj e se posicionou no top vinte dos Estados Unidos. "All of the Lights", o quarto, apresenta participação da cantora Rihanna e de Kid Cudi.

O álbum foi gravado parte no Hawaii e parte em Nova Iorque, custando cerca de 3 milhões de dólares para a Def Jam Records. Convidados na gravação são extremamente numerosos, e são estes: Raekwon, The RZA, Pusha T, Rick Ross, Charlie Wilson, Big Sean, Prynce Cy Hi, Swizz Beatz, Dwele, Nicki Minaj, Jay-Z, John Legend, Fergie, Rihanna, The-Dream, Ryan Leslie, Elton John, Justin Vernon, Beyoncé Knowles, Kid Cudi, Alicia Keys, Elly Jackson e Tony Williams.

Yeezus (2013)

Yeezus é o sexto álbum de estúdio a solo do rapper norte-americano Kanye West, lançado a 18 de Junho de 2013 através da editora discográfica Roc-A-Fella Records, com distribuição pela Def Jam Recordings. As sessões de gravação iniciaram-se em Paris durante o ano de 2012, com West a enumerar vários artistas e colaboradores próximos de trabalho e de produção.

Musicalmente, Yeezus possui uma sonoridade obscura e experimental, combinando elementos estilísticos de dancehall, acid house e música industrial. A promoção inicial do disco inclui várias projecções a nível mundial das músicas incluídas no alinhamento e actuações ao vivo em programas de televisão.

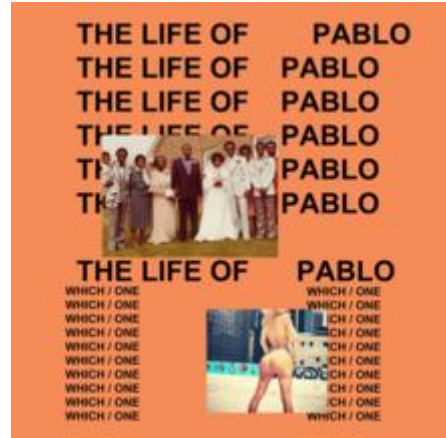


Em Julho de 2012, o produtor No I.D. revelou que estava a trabalhar com o rapper para o seu sexto álbum de estúdio a solo e afirmou que seria editado após Cruel Summer, uma colectânea em colaboração entre os membros da editora GOOD Music. Em Fevereiro de 2013, após um concerto em Paris, Kanye revelou que estava a trabalhar num disco de originais e que "estaria de volta num espaço de alguns meses". Mais tarde, foi revelado que o músico teria-se mudado para a cidade francesa para trabalhar no projecto, em conjunto com colaboradores habituais como The-Dream e Malik Yusef. Thomas Bangalter do duo Daft Punk, que produziu duas das canções, avaliou o processo como sendo "muito cru". S1, The Heatmakerz, Skrillex, Young Chop, Chief Keef, Frank Ocean, Odd Future, Travis Scott, Arca, King L, John Legend, James Blake, RZA, Mase e Pusha T foram alguns dos outros nomes que foram referidos como presença assídua no plano de trabalho de West. Posteriormente, o locutor Peter Rosenberg da estação de rádio Hot 97 revelou que os directores da Def Jam Recordings tinham ouvido o produto final, e descreveram-no como "obscuro".

A 1 de Maio de 2013, West recorreu à sua conta oficial no Twitter para colocar a mensagem "Junho Dezoito", fazendo com que os média especulassem que poderia ser uma referência à data de lançamento do próximo disco do artista. No dia 17 do mesmo mês, Kanye iniciou a promoção ao revelar uma música nunca antes lançada intitulada "New Slaves" através de projecções de vídeo em sessenta e seis locais variados. No dia seguinte, o cantor fez uma participação no programa Saturday Night Live e interpretou ao vivo o tema, e ainda, "Black Skinhead". Mais tarde, foi revelado na sua página oficial o título do álbum e a respectiva capa. A loja digital iTunes disponibilizou Yeezus para pré-compra a 20 de Maio, listando catorze faixas sem título; contudo, foi removido de seguida. Ainda durante o mês, Jean Touitou, fundador da marca francesa A.P.C., revelou que iria existir uma campanha promocional para a edição do disco. Num comercial para esse efeito, era possível ler-se "sem pré-compras, compre por favor".

The Life of Pablo (2016)

The Life of Pablo é o sétimo álbum de estúdio do artista estadunidense Kanye West, lançado pelas editoras discográficas GOOD Music e Def Jam Recordings em 14 de fevereiro de 2016. O trabalho conta com grande número de participações especiais, que inclui artistas como Kendrick Lamar, Rihanna, The Weeknd, Kelly Price, Young Thug, Kirk Franklin, Max B, Chris Brown Designer, André 3000, Frank Ocean, Caroline Shaw, Vic Mensa, Sia, Sampha, Ty Dolla Sign, Kid Cudi, French Montana, Post Malone, The-Dream e Chance, The Rapper, o álbum contém produção de Madlib, Charlie Heat, Cashmare Cat, Rick Rubin, Havoc, Metro Bommin, Mike Dean e entre outros. As sessões de gravação datam do período de produção de seu quinto disco, My Beautiful Dark Twisted Fantasy, e ocorreram em diferentes países, como Itália, Canadá, México e Estados Unidos.



A divulgação do disco se deu inicialmente com o lançamento dos singles promocionais "Real Friends", "No More Parties in LA" e "30 Hours" na distribuição semanal GOOD Fridays. The Life of Pablo foi disponibilizado exclusivamente para streaming na plataforma Tidal, seguindo uma série de atrasos na gravação e finalização, além de constantes mudanças de título e alinhamento de faixas. O álbum foi recebido com aclamação pela maior parte da crítica musical, mas também foi fortemente criticado, sobretudo por sua excessiva abrangência estilística e natureza incôndita.

O álbum recebeu uma nomeação nos Grammy Awards de 2017 para Best Rap Album.

Kanye West começou a trabalhar na criação de seu sétimo disco em novembro de 2013. O trabalho recebeu inicialmente o nome So Help Me God e tinha lançamento previsto para 2014. Essa versão inicial do álbum nunca se materializou, mas várias das faixas foram posteriormente lançadas como singles independentes ou gravadas por outros artistas, entre elas "God Level" (divulgada num promo da Adidas para a Copa do Mundo de 2014), "All Day", "Only One", "FourFiveSeconds", "Tell Your Friends" (concedida a The Weeknd) e "3500" (concedida a Travis Scott). Em fevereiro de 2015, as únicas canções conhecidas que pareciam ter permanecido nos planos para o sucessor de Yeezus eram "Famous" (antes chamada "Nina Chop") e "Wolves", com a qual, no dia 15 daquele mês, Kanye se apresentou no Saturday Night Live em conjunto com Vic Mensa e Sia.

Em maio de 2015, West renomeou o disco para SWISH, esclarecendo que o título do trabalho ainda poderia ser modificado. Em 26 de janeiro de 2016, Kanye postou em sua conta no Twitter a então lista de faixas final juntamente com uma nova mudança no título do álbum, que passou ser Waves. Em 4 de fevereiro, o artista, em entrevista na rádio Big Boy's Neighborhood, confessou que ainda não havia decidido o título definitivo. Em 9 de fevereiro, West revelou, num tweet, uma nova troca, cujo acrônimo

era T.L.O.P., oferecendo bilhetes gratuitos de entrada no próximo evento Yeezy Season e um par da coleção Adidas Yeezy a quem adivinhasse o significado da sigla. No dia seguinte, o nome The Life of Pablo foi divulgado, também via Twitter. Kanye compartilhou a capa do disco na mesma rede social em 11 de fevereiro. A maior parte do álbum foi lançada no evento Yeezy Season 3, no mesmo dia, no Madison Square Garden. Nesse evento, West divulgou sua nova linha de roupas e o lançamento de um jogo eletrônico, Only One, inspirado na canção de mesmo nome. West atualizou o alinhamento de faixas em várias ocasiões, divulgando a formação final no dia previsto para o lançamento do LP, em 12 de fevereiro, quando adicionou sete canções à lista que já era composta por outras dez. Nesse dia, o artista declarou via Twitter: "O álbum está sendo masterizado e saíra hoje... adicionei algumas faixas a mais..." O lançamento oficial, contudo, foi adiado mais uma vez na intenção de reinserir uma canção que fazia parte da lista original, "Waves", sob grande insistência de Chance, The Rapper. O disco foi finalmente disponibilizado para streaming no Tidal em 14 de fevereiro. No dia seguinte, Kanye declarou que não pretendia lançar The Life of Pablo em outras plataformas ou colocá-lo à venda.[16]

Jesus is King (2019)

"Jesus is King" é o nono álbum de estúdio do rapper, produtor musical e empresário Kanye West, lançado em outubro de 2019. Este álbum marca uma mudança significativa no estilo de Kanye, apresentando uma abordagem mais gospel e espiritual em comparação com seus trabalhos anteriores.

Temática e Mensagem: O tema central do álbum é a espiritualidade e a religião, refletindo a jornada pessoal de Kanye West em sua fé cristã.

As letras abordam temas como redenção, fé, gratidão e sua relação com Deus. O título do álbum, "Jesus is King" (Jesus é Rei), indica a centralidade de Cristo na vida e na mensagem de Kanye.

Produção Musical: A produção musical é uma das principais forças do álbum. Kanye combina elementos de gospel, hip-hop e música eletrônica para criar uma sonoridade única. Os arranjos são grandiosos e expansivos, com coros poderosos, instrumentação vibrante e batidas fortes. A produção é polida e sofisticada, característica dos trabalhos anteriores de Kanye.

Colaborações: "Jesus is King" apresenta várias colaborações com artistas gospel, bem como outros músicos e produtores. Destaques incluem participações de artistas como Ty Dolla \$ign, Fred Hammond, Clipse e Kenny G. Essas colaborações acrescentam variedade e profundidade ao álbum, enquanto também demonstram a capacidade de Kanye de trabalhar com uma variedade de talentos.

Letras e Conteúdo: As letras do álbum refletem a nova direção espiritual de Kanye. Ele aborda sua fé de forma franca e direta, compartilhando suas lutas, dúvidas e



experiências pessoais com Deus. As letras são profundas e introspectivas, e muitas vezes exploram temas de redenção pessoal e transformação espiritual. Há uma forte ênfase na gratidão e no louvor a Deus ao longo do álbum

Recepção Crítica e Pública: "Jesus is King" recebeu uma recepção mista por parte da crítica e do público. Enquanto alguns elogiaram a sinceridade e autenticidade de Kanye ao abordar sua fé, outros criticaram o álbum por sua inconsistência lírica e falta de inovação musical em comparação com os trabalhos anteriores de Kanye. No entanto, o álbum alcançou sucesso comercial, estreando em primeiro lugar nas paradas de álbuns da Billboard.

"Jesus is King" representa uma nova fase na carreira de Kanye West, marcada por uma exploração mais profunda de sua fé cristã e uma mudança significativa em sua abordagem musical. Embora tenha recebido críticas mistas, o álbum é uma expressão poderosa da jornada espiritual e criativa de Kanye.

Discografia – Álbuns colaborativos

Watch the Throne (com Jay-Z) (2011)

Anteriormente este álbum seria um EP de Jay-Z & Kanye West contendo apenas cinco faixas, em outubro de 2011 em entrevista a MTV Jay-Z e West anunciaram que Watch the Throne seria um álbum de estúdio. Eles disseram na entrevista que eles planejaram para gravar na Riviera Francesa. A produção do álbum começou em novembro de 2010, em Bath na Inglaterra e continuou durante os tempos disponíveis de Jay-Z pois ele estava viajando pela Austrália, Paris, Nova York e Los Angeles. Em uma entrevista para a Billboard, Jay-Z disse que muitas vezes gravou as faixas em quartos de hotel. Partes do álbum foram gravados no Hotel Mercer e Tribeca Grand Hotel, em Nova York. Em uma entrevista para a Rolling Stone, Jay-Z falou sobre sua exigência no álbum o que contribuiu no atraso na liberação do álbum.



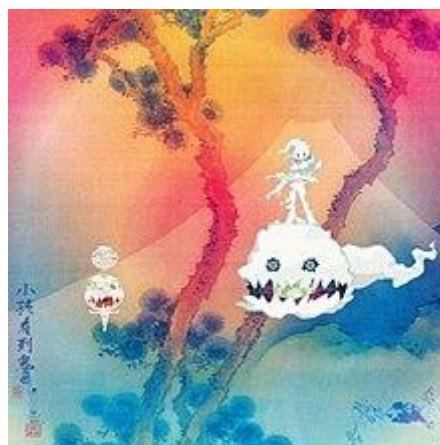
O álbum foi lançado pela Roc Nation e Def Jam, respectivos selos de Jay-Z e Kanye West. Sua versão digital está prevista para ser lançada no dia 8 de agosto de 2011 e o lançamento físico está marcado para 5 de agosto.

Em 7 de julho de 2011, Jay-Z realizou uma sessão privada para a escuta do álbum no Hotel Mercer, em Nova York, para pré-visualizar as músicas do álbum para um seleto grupo de repórteres e jornalistas de música. Também foi exclusivo para dois fãs adolescentes que ganhou acesso à sessão por ter sido os dois primeiros compradores do álbum através do site de Jay-Z, «Life+Times». A capa do álbum e toda a arte do álbum, foram ambas projetadas pelo designer italiano Riccardo Tisci.

Depois do anúncio de West através de sua conta no Twitter, "H•A•M" vazou na Internet em 11 de janeiro de 2011. Em 20 de julho, "Otis" foi estreada em Funkmaster Flex's Hot 97 um programa de rádio e, posteriormente, vazou para a Internet. Sua arte da capa foi criada por Riccardo Tisci. A música não teve lançamento como single confirmada.

Kids See Ghosts (com Kid Cudi) (2018)

Kids See Ghosts (estilizado em maiúsculas) é o álbum de estreia homônimo da dupla americana de hip hop Kids See Ghosts, formada pelos rappers e produtores musicais Kanye West e Kid Cudi. Foi lançado em 8 de junho de 2018 sob os selos Wicked Awesome Records e GOOD Music, e distribuído pela Def Jam Recordings. Antes do lançamento, West e Cudi já haviam colaborado em 2008 demonstravam interesse em gravar um álbum colaborativo, porém o projeto não se materializou rapidamente e a dupla passou por desentendimentos em 2013 e 2016. As primeiras sessões de gravação de Kids See Ghosts começaram em dezembro de 2016.



Em Kids See Ghosts estão incluídas colaborações de vários artistas convidados, como Pusha T, Yasiin Bey e Ty Dolla Sign, bem como um sample vocal de Louis Prima. West e Cudi também foram os produtores do álbum, que possui adicionalmente contribuições dos artistas Dot da Genius, Mike Dean, Evan Mast, Plain Pat, BoogzDaBeast, Benny Blanco, Noah Goldstein, entre outros. O álbum foi o terceiro de uma série de cinco álbuns produzidos por West no vale de Jackson Hole em Wyoming, nas chamadas Wyoming Sessions, e que foram lançados semanalmente durante o verão de 2018. Tratando da cronologia dos álbuns produzidos nas Wyoming Sessions: Kids See Ghosts é o terceiro e foi lançado após Daytona de Pusha T e Ye de West, e precedeu Nasir do rapper Nas e KTSE de Teyana Taylor.

Os críticos avaliaram o gênero de Kids See Ghosts como uma fusão entre a música psicodélica e o hip hop. O conteúdo lírico das canções enfatiza temas constantes relacionados à saúde mental, que afetaram ambos os membros da dupla e já haviam sido retratados em outras canções de suas respectivas obras solo. A arte da capa foi produzida pelo artista japonês contemporâneo Takashi Murakami, inspirado pela série de gravuras Trinta e seis vistas do monte Fuji de Katsushika Hokusai. O álbum recebeu aclamação generalizada dos críticos de música, que destacaram a sinergia entre West e Cudi, enquanto outros avaliaram que Kids See Ghosts apresenta qualidade musical superior comparado ao trabalho anterior de West, o álbum Ye (2018). Kids See Ghosts foi listado como um dos melhores álbuns de 2018 por várias publicações especializadas

em música, bem como foi posto nas listas musicais de melhores álbuns do final de década de 2010 em algumas publicações.

Kids See Ghosts estreou em segundo lugar na Billboard 200, sendo o décimo álbum de West e o sexto de Cudi a se classificar entre os cinco mais vendidos no mercado fonográfico dos Estados Unidos. O álbum também alcançou as cinco primeiras posições em outros oito países, incluindo Canadá e Estônia. Algumas canções se destacaram nas paradas musicais de vários países, como "Reborn" e "4th Dimension". Desde o lançamento do álbum, a dupla Kids See Ghosts realizou diversas apresentações ao vivo, com destaque para os shows do Camp Flog Gnaw Carnival em 2018 e Coachella Valley Music and Arts Festival em 2019.

Vultures 1 (com Ty Dolla Sign) (2024)

Vultures 1 é o primeiro álbum de estúdio da dupla americana de hip-hop ¥\$, composta pelo rapper Kanye West e pelo cantor Ty Dolla Sign. Foi lançado em 10 de fevereiro de 2024 através da YZY. O álbum inclui participações de Freddie Gibbs, Offset, Quavo, Playboi Carti, Chris Brown, James Blake, Bump J, Lil Durk, DJ Roca, Bad Bunny, Young Thug, Travis Scott, Timbaland, India Love, YG, DJ VITINHO BDP e North West, filha de Kanye West. O álbum foi produzido por Kanye West, Ty Dolla Sign, entre outros. O Volume 1 sucede os álbuns de estúdio de ambos artistas, Donda e Cheers to the Best Memories, além de marcar seu primeiro álbum de estúdio independente.



Vultures foi apresentado no final de 2023 sob o nome provisório ¥\$, com vários eventos de divulgação anunciados, incluindo eventos de audição em vários estádios e um show em Régio da Emília, Itália, todos cancelados. A faixa-título, Vultures, que conta com a participação de Bump J e Lil Durk, foi lançada em 22 de novembro como single principal.

A primeira lista de faixas do álbum foi revelada em 8 de dezembro. Dois dias depois, West apresentou a prévia do álbum para os fãs em um restaurante em Wynwood, Flórida, onde revelou o título do álbum e sua data de lançamento. Em 12 de dezembro, West e Ty Dolla Sign realizaram o primeiro de uma série de eventos de audição, "Vultures Rave", que contaram com a apresentação de artistas convidados que potencialmente participariam do álbum. O álbum sofreu vários atrasos depois de não conseguir cumprir a data de lançamento originalmente programada para 15 de dezembro, supostamente devido a problemas de permissão de uso de samples.

Em 23 de janeiro de 2024, West lançou o trailer do álbum pelo Instagram. Além disso, foram anunciadas as sequelas Vultures Vol. 2 e Vultures Vol. 3, com lançamento previsto em 8 de março e 5 de abril, respetivamente, assim como a mudança do nome do

primeiro álbum para Vultures 1 (anteriormente "Vultures"). "Talking / Once Again" foi lançado em 8 de fevereiro como segundo single do álbum.

Prêmios e Indicações

Kanye West, um dos artistas mais influentes e reconhecidos da música contemporânea, acumulou ao longo de sua carreira uma série de prêmios e indicações em diversas premiações importantes. Aqui estão alguns dos prêmios e indicações mais significativos recebidos por Kanye West:



Grammy Awards:

Venceu mais de 20 prêmios Grammy ao longo de sua carreira, incluindo Álbum do Ano, Gravação do Ano e Melhor Álbum de Rap.

Algumas das categorias em que ganhou incluem Melhor Álbum de Rap por "The College Dropout", "Late Registration", "Graduation" e "My Beautiful Dark Twisted Fantasy".

Recebeu várias indicações em diferentes categorias ao longo dos anos.

MTV Video Music Awards (VMA):

Ganhou inúmeros prêmios VMA ao longo de sua carreira, incluindo Vídeo do Ano por "Jesus Walks" e "Gold Digger".

Também recebeu prêmios por Melhor Vídeo de Hip Hop e Melhor Colaboração.

BET Awards:

Venceu vários BET Awards ao longo dos anos, incluindo Melhor Artista Masculino de Hip Hop.

Billboard Music Awards:

Recebeu prêmios Billboard Music Awards em diversas categorias, incluindo Melhor Álbum de Rap.

American Music Awards:

Ganhou vários American Music Awards, incluindo Álbum de Rap Favorito e Artista de Rap/Hip Hop Favorito.

MTV Europe Music Awards (EMA):

Recebeu prêmios em várias categorias nos MTV Europe Music Awards ao longo de sua carreira.

NAACP Image Awards:

Recebeu indicações e prêmios nos NAACP Image Awards, incluindo Álbum do Ano.

Estes são apenas alguns dos prêmios e indicações mais importantes recebidos por Kanye West ao longo de sua carreira. Sua contribuição para a música e sua influência na cultura pop renderam-lhe reconhecimento em várias plataformas e premiações.

Kanye e a Moda

O artista Ye - mais conhecido como Kanye West - iniciou sua carreira nos anos 90 como produtor musical, ganhando popularidade apenas nos anos 2000 ao produzir sucessos de cantores famosos como Eminem, Jay-Z e Alicia Keys. No entanto, Kanye almejava ser reconhecido e respeitado no hip-hop como rapper, algo que ele conseguiu revolucionando o cenário artístico com álbuns que trouxeram novas perspectivas para o gênero - tais como "808s and Heartbreak" e "Yeezus". O cantor é amante de todo tipo de expressão artística, e em 2015, recebeu o título de doutor honorário em Artes pelo Instituto de Artes de Chicago.

Desde o início de sua trajetória, Kanye é conectado, além da música, com a moda. Na época ele se destacava entre outros rappers por usar uma camiseta polo cor de rosa - a qual mais tarde viraria sua marca registrada - enquanto outros artistas do gênero vestiam calças largas, camisas de basquete e correntes de ouro; ele dizia publicamente que gostaria de se tornar o rapper mais bem-vestido de todos. Após alcançar o sucesso, ele lançou em 2007 um sapato em parceria com a marca japonesa A Bathing Ape, que levava o urso de pelúcia das capas dos primeiros álbuns do cantor: "The College Dropout", "Late Registration" e "Graduation". Um tempo depois, Kanye também lançaria uma linha de roupas intitulada como Pastelle com a parceria de seu grande amigo Virgil Abloh, tendo como criação mais famosa a jaqueta "college" azul que estampava o nome da marca em amarelo nas costas. Infelizmente, o artista desistiu da linha de roupas meses depois por querer criar peças mais sofisticadas, e também devido ao falecimento da mãe de Kanye - acontecimento que refletiu imensamente em sua carreira.

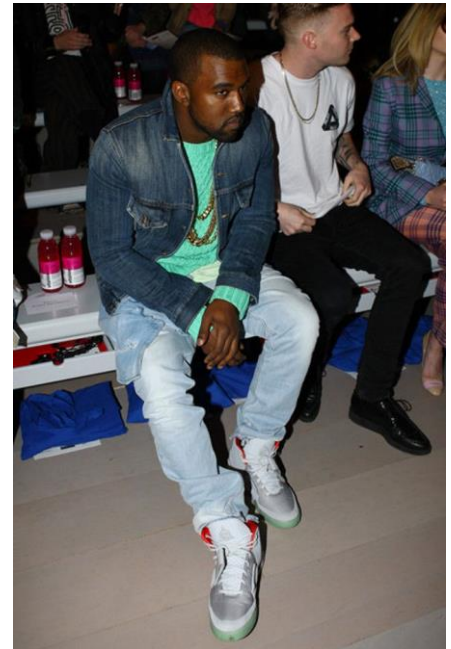


Kanye e Virgil se conheceram em 2009 em um estágio da Fendi na Roma. O artista buscava novas inspirações e queria se aprofundar na moda, enquanto Abloh queria uma oportunidade para mostrar suas criações ao mundo. Logo depois do evento, o rapper nomeou Virgil como diretor de criação artística da Donda, agência de conteúdo que carregava o nome de sua falecida mãe. Juntos eles produziram - visualmente e sonoramente - o álbum Watch The Throne (com Jay-Z), o qual rendeu uma indicação ao Grammy em 2012. Virgil Abloh conseguiu ascender no cenário da moda, especialmente

depois de fundar a Off-White, marca italiana de roupas e acessórios de luxo; e em 2018 o estilista fez a sua estreia como diretor criativo da Louis Vuitton, e claro, Kanye estava lá na primeira fila assistindo o desfile e compartilhando lágrimas de orgulho do amigo.

"Ele torcia por nós. Esse sonho é tão meu quanto dele. No meu sonho, era ele na passarela", conta o estilista a respeito de Kanye, em entrevista à Naomi Campbell - outra entusiasta de seu trabalho - para a Vogue America. "Queria que o mundo inteiro visse que o cara que lutou para que esse momento ocorresse é parte dele e totalmente ligado a mim." conta Abloh, que foi o primeiro estilista negro da Louis Vuitton e o terceiro a comandar uma marca de altíssimo luxo (antes dele vieram Oswald Boateng na Givenchy e Olivier Rousteing, da Balmain).

Mas é claro que Kanye não tinha desistido ainda de se impor no mundo da moda como um criador artístico. Ainda em 2009, o rapper voltou pro mundo dos "sneakers" lançando o primeiro tênis da parceria com a Nike, o famoso "Nike Air Yeezy", que contou com 3 diferentes colorways, e ambos esgotaram-se rapidamente. Em 2013, o artista lançou o Nike Air Yeezy 2 Red October, considerado hoje um dos tênis mais procurados pelos sneakerheads, chegando a custar cerca de 7 mil dólares, trazendo a volta da moda monocromática.



No mesmo ano, Kanye rompeu com a Nike - a empresa não aceitou ceder os royalties para o rapper - e fechou uma parceria que dura até hoje com a Adidas, a qual intensificou a fama da marca do artista, a Yeezy. Na Semana da Moda de Nova York em 2015, ocorreu um desfile de novas peças (roupas e sapatos) da marca, desenhadas exclusivamente por Kanye, e foi naquele momento que a Yeezy virou uma febre entre os fashionistas, e mais tarde com a população comum, visto que a marca inicialmente focou no sportswear com uma pegada despojada e minimalista, algo que emana conforto, modernidade, e também combina com o dia a dia. Atualmente, todos os lançamentos da marca esgotam-se rapidamente em todo o mundo.

Surpreendentemente, o artista também influenciou muito o jeito de vestir de sua esposa, Kim Kardashian, uma das maiores influencers na área da moda na atualidade. A família de Kim, como as irmãs Kylie e Kendall Jenner, também foram inspiradas pelas tendências propostas pelo rapper. Em um episódio de "Keeping Up with the Kardashians" que foi ao ar em 2012, mostra Kanye renovando todo o guarda-roupa de Kim, fazendo com que ela trocasse estampas e acessórios extravagantes por peças atemporais e moderadas. A influencer e fundadora da marca SKIMS - Solutions For Every Body, citou em uma entrevista, quando ainda estavam casados, o desejo de Kanye em abandonar a carreira de músico para se tornar o estilista pessoal dela.

A possibilidade da escolha de Kanye West como diretor criativo da Louis Vuitton após a morte de Abloh não seria somente merecida, mas também reconfortante para todos que acompanharam a trajetória dos dois - como indivíduos, amigos ou parceiros

criativos. O rapper é extremamente capaz de continuar o legado de Virgil, uma vez que o admirava e dividia o mesmo sonho do estilista, além da gigantesca experiência e competência no mundo da moda, que é representada por uma marca avaliada em bilhões de dólares e parcerias com marcas de luxo extremamente prestigiadas como Balenciaga, Balmain e a própria Louis Vuitton. Kanye também se revela fortemente contra a “ditadura da moda” - a imposição da beleza corporal ideal -, auxiliando a luta pela diversidade no mundo fashion em marcas luxuosas e tradicionais, questão pela qual Virgil Abloh também tinha como prioridade na criação de peças e desfiles.

Desde os primórdios de sua carreira na indústria da música, Kanye West tem transcendido as fronteiras dos gêneros artísticos, deixando uma marca indelével não apenas na música, mas também na moda. Sua jornada na moda é tão emblemática quanto sua ascensão na cena musical, e sua influência moldou não apenas o cenário da moda contemporânea, mas também desafiou as noções convencionais de estilo e autenticidade.

O impacto de Kanye West na moda é multifacetado e profundo. Sua incursão inicial na indústria começou com colaborações com marcas estabelecidas, mas rapidamente evoluiu para o lançamento de suas próprias linhas de roupas e sapatos. O lançamento da linha de tênis Yeezy em colaboração com a Adidas é talvez um dos momentos mais marcantes de sua carreira na moda. Os tênis Yeezy tornaram-se instantaneamente cobiçados por aficionados por moda e sneakerheads, com lançamentos frequentemente esgotados em questão de minutos.

Além disso, West fundou sua própria marca de moda, Yeezy, que ultrapassou as fronteiras do streetwear para se tornar um símbolo de luxo e exclusividade. Sua estética, muitas vezes minimalista e futurista, incorpora elementos de streetwear com uma sofisticação distinta. A abordagem de West para a moda não se limita apenas às roupas; ele também se aventurou no design de acessórios e até mesmo colaborou com marcas de renome mundial, como a Gap, para criar coleções inovadoras e acessíveis.

No entanto, o impacto de Kanye West na moda vai além de suas criações tangíveis. Sua influência é profundamente enraizada na cultura popular, onde sua persona magnética e suas escolhas de estilo peculiares têm sido objeto de escrutínio e admiração. West desafia as normas estabelecidas da moda, muitas vezes optando por peças ousadas e disruptivas que desafiam as expectativas tradicionais de masculinidade e moda.

Além disso, Kanye West tem sido um catalisador para discussões sobre diversidade e inclusão na moda. Sua marca Yeezy é conhecida por sua ampla gama de modelos e cores, que refletem uma abordagem mais inclusiva à moda. Ele também tem sido um defensor vocal da representação negra na indústria da moda, criticando frequentemente a falta de diversidade nas passarelas e nos bastidores.

No entanto, a jornada de Kanye West na moda não tem sido isenta de controvérsias. Suas declarações polêmicas e comportamento imprevisível muitas vezes geraram debates acalorados na indústria da moda e além.

Síntese

Ao longo dos anos, Kanye West evoluiu de rapper e produtor talentoso para uma figura cultural icônica, cujo impacto se estende além da música para a moda, o design e até mesmo a política. Sua jornada é uma inspiração para muitos, destacando a importância da autenticidade, da perseverança e da ousadia na busca de seus sonhos.